



um déficit de 2,3 bilhões de dólares em 1976) pelas vendas externas de produtos de origem agropecuária.

Alguns instrumentos de ação são postos em prática para apoiar o desenvolvimento do setor e racionalizar as atividades produtivas, entre eles, o crédito rural, o estímulo à pesquisa, a assistência técnica e a garantia de preços mínimos para certos produtos.

A despeito das restrições monetárias adotadas para a desaceleração do processo inflacionário em que se encontra o País, a política de crédito rural não sofreu maiores reduções em seu ritmo de expansão. Em 1975 foram aplicados 90 bilhões de cruzeiros no setor agropecuário (pouco mais de 7,5 bilhões de dólares, ao câmbio de março de 1977). Já no primeiro semestre de 1976, os créditos concedidos superaram em 51% o volume aplicado em igual período de 1975. E no final do ano passado, o saldo de aplica-

ções do sistema nacional de crédito rural alcançou volume superior a 150 bilhões de cruzeiros (12,5 bilhões de dólares, considerando-se a taxa de 12 cruzeiros por dólar). Esse crédito é concedido para custeio das lavouras (preparação para o plantio), novos investimentos e comercialização. Além disso, também pode atender a situações de emergência, como as secas e enchentes.

O Programa de Pesquisa Agropecuária é desenvolvido pelo governo federal em integração com os governos dos Estados, universidades e unidades da iniciativa privada. Visa a aumentar a eficiência do processo produtivo, pela elevação dos índices de produtividade da terra e do capital e racionalização da mão-de-obra.

A medida fundamental para alcançar desses objetivos foi a criação, em 1972, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA, que atua